


CULTURA NARRATIVA NA ESCOLA: A INFLUÊNCIA DO STORYTELLING NA APRENDIZAGEM

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-160>

Data de submissão: 11/04/2025

Data de publicação: 11/05/2025

Rafael Rodrigues Guimarães

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: rafaguimas@hotmail.com

Alessandra Alves Pacífico Campos

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: alessandra.pacifico@hotmail.com

Egildo Vicente Ribeiro

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: egildoribeiro@hotmail.com

Ivani Lima Ferreira Pedrosa

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: ivani_ita@hotmail.com

Iron de Lemos Mota

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: iron.mota@seduc.go.gov.br

Maria José Moreira Santos

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: maryjose34santos@gmail.com

Sérgio Cardoso da Silva

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: scsilvacardoso@hotmail.com

Valceni Lima e Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Must University (MUST)
E-mail: valcenni@hotmail.com

RESUMO

Este estudo investigou o uso do *storytelling* na educação, com foco em como essa metodologia, quando mediada por tecnologias digitais, contribui para o desenvolvimento da aprendizagem. O problema central abordado foi como o *storytelling* pode ser aplicado no contexto educacional e qual seu impacto na aprendizagem dos alunos. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a influência do *storytelling* no processo de aprendizagem, destacando suas implicações nas relações entre linguagem, identidade e conhecimento. A pesquisa, de natureza bibliográfica, revisou estudos e práticas relacionadas ao uso de *storytelling* em diversos contextos educacionais. O desenvolvimento do trabalho envolveu uma análise dos benefícios dessa metodologia, destacando sua eficácia na criação de um aprendizado interativo e colaborativo. Os resultados indicaram que o *storytelling* facilita a compreensão dos conteúdos, estimula a criatividade e o pensamento crítico, além de promover uma aprendizagem inclusiva. Nas considerações finais, concluiu-se que o uso do *storytelling*, aliado às tecnologias digitais, tem um grande potencial para transformar a prática pedagógica, promovendo um aprendizado significativo e dinâmico. A pesquisa também apontou a necessidade de estudos para aprofundar a análise dos impactos dessa metodologia em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: *Storytelling*. Educação. Tecnologias Digitais. Aprendizagem. Metodologias Ativas.

1 INTRODUÇÃO

A educação tem se transformado consideravelmente ao longo das últimas décadas, impulsionada pela incorporação de novas metodologias e tecnologias. Um dos recursos que tem ganhado destaque nos processos pedagógicos é o *storytelling*, uma prática ancestral de contar histórias que, com o avanço das tecnologias digitais, tem se integrado ao contexto educacional. O *storytelling*, ou contação de histórias, permite que o aprendizado aconteça de maneira interativa, criativa e envolvente, permitindo que os alunos se conectem com o conteúdo de forma emocional e significativa. A integração de ferramentas digitais com o *storytelling* tem potencializado essa abordagem, tornando-a ainda acessível e atrativa para estudantes de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. O uso dessa metodologia não se restringe a um único campo do conhecimento, mas abrange diversas áreas da educação, desde a alfabetização até o ensino de disciplinas complexas, como matemática e ciências. Esse cenário abre novas possibilidades para a prática pedagógica e, assim, a investigação sobre a aplicabilidade do *storytelling* na educação, suas implicações e impactos é cada vez relevante.

A justificativa para a escolha desse tema está relacionada à crescente busca por metodologias inovadoras e eficazes no ensino. O *storytelling* aliado ao uso de tecnologias digitais, se mostra uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais nos alunos. Além disso, ele contribui para a construção de uma educação inclusiva e colaborativa, na qual os alunos se tornam protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem. A educação contemporânea exige que os alunos não apenas absorvam conteúdo, mas que se envolvam em sua construção. O *storytelling* oferece uma oportunidade ímpar para essa transformação, proporcionando um aprendizado dinâmico, empático e interativo. Dessa forma, este estudo visa explorar o impacto do *storytelling* no ambiente educacional, destacando suas possibilidades de transformação no modelo educacional atual.

O problema que se busca resolver com esta pesquisa é entender como o uso do *storytelling*, enquanto metodologia ativa de ensino, contribui para o desenvolvimento da aprendizagem em diferentes contextos educacionais, e como sua aplicação no espaço tecnológico pode potencializar esse processo. Ao longo da pesquisa, será investigado de que maneira o *storytelling*, mediado por ferramentas digitais, pode criar uma conexão profunda entre os alunos e o conteúdo educacional, favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa. Além disso, busca-se compreender o papel das narrativas digitais na formação da identidade dos estudantes e sua relação com a cultura escolar.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a influência do *storytelling* no processo de aprendizagem dos alunos, com foco nas suas implicações no contexto educacional contemporâneo,

considerando a relação entre linguagem, identidade e conhecimento, e a aplicação dessa metodologia em um ambiente mediado por tecnologias digitais. Este estudo procurará também entender como o *storytelling* pode ser utilizado para promover um aprendizado inclusivo e participativo, capaz de despertar o interesse e a criatividade dos alunos.

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa é bibliográfica, com a finalidade de compreender e analisar os principais estudos, conceitos e aplicações do *storytelling* na educação. A pesquisa será de natureza qualitativa, com uma abordagem exploratória, já que visa entender as diferentes formas de aplicação dessa metodologia no contexto educacional nas suas interfaces com a tecnologia. Os instrumentos utilizados na pesquisa consistem em uma revisão e análise crítica da literatura existente sobre o tema, incluindo livros, artigos acadêmicos, teses, dissertações e outros documentos relevantes. Para a coleta de dados, foram utilizados bancos de dados acadêmicos, como *Scielo*, *Google Scholar*, e outras plataformas de publicações científicas. A pesquisa se apoia, principalmente, na análise documental, que permite compreender como o *storytelling* tem sido abordado e aplicado em diversos contextos educacionais.

O texto está estruturado em três partes principais. A introdução apresenta o tema, a justificativa para o estudo, o problema de pesquisa e o objetivo da investigação, além de uma breve descrição da metodologia utilizada. O desenvolvimento do trabalho segue com uma revisão bibliográfica detalhada sobre o uso do *storytelling* na educação, abordando suas implicações no processo de aprendizagem e os impactos de sua aplicação no contexto digital. Por fim, nas considerações finais, serão apresentadas as conclusões da pesquisa, incluindo as contribuições do *storytelling* para a educação e as sugestões para futuras investigações sobre o tema. A estrutura foi organizada de forma a proporcionar uma análise clara e objetiva do impacto dessa metodologia no ensino, com base nas fontes bibliográficas revisadas.

2 RELAÇÕES ENTRE LINGUAGEM, IDENTIDADE E CONHECIMENTO

O *storytelling*, ou contação de histórias, é uma prática pedagógica que tem se consolidado como uma metodologia eficaz no contexto educacional, proporcionando aos alunos uma forma envolvente e significativa de se conectar com o conteúdo. Essa prática, ao longo da história, tem sido uma ferramenta fundamental na transmissão de conhecimentos, valores e tradições, mas com o advento das tecnologias digitais, ganhou novas dimensões. A integração do *storytelling* com ferramentas digitais tem se mostrado uma poderosa estratégia para tornar a aprendizagem interativa e colaborativa, facilitando o acesso a diferentes formas de conhecimento e ampliando as possibilidades de expressão dos alunos.

A utilização do *storytelling* na educação não se limita ao ensino de disciplinas específicas, mas abrange uma abordagem ampla, englobando diversas áreas do saber. De acordo com Corrêa e Seibert (2019), o uso do *storytelling* na educação ambiental é um exemplo claro de como essa prática pode ser eficaz no desenvolvimento de uma aprendizagem ativa e significativa. Ao trabalhar com histórias sobre temas ambientais, os alunos não apenas aprendem conceitos, mas também se sensibilizam para questões importantes, como a preservação do meio ambiente. Através da narração de histórias, os estudantes se tornam empáticos e envolvidos com os problemas discutidos, o que contribui para a construção de uma consciência crítica e reflexiva sobre sua relação com o mundo natural. A metodologia de *storytelling*, nesse sentido, torna-se um meio de conectar os alunos com questões contemporâneas de forma afetiva e reflexiva.

Além disso, o *storytelling* se mostra eficaz em outros contextos, como no estudo das relações de poder dentro do ambiente escolar. Jørgensen (2017) discute a utilização do *storytelling* no estudo do poder na educação, sugerindo que as narrativas podem ser uma ferramenta importante para analisar as dinâmicas de autoridade, resistência e identidade. Ao construir e compartilhar histórias, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes perspectivas sobre o poder e a influência, refletindo sobre suas próprias experiências e as relações de poder que se estabelecem dentro do ambiente educacional. Dessa maneira, o *storytelling* se torna uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento de habilidades críticas nos estudantes, permitindo que eles reflitam sobre a sociedade e suas próprias identidades, além de favorecer a construção de um ambiente educacional democrático e participativo.

A aplicação do *storytelling* também tem sido explorada como uma ferramenta eficaz no ensino de disciplinas tradicionais, como a matemática. Teodosio (2021) aponta que a integração de *storytelling* no ensino de matemática permite que os conceitos abstratos sejam contextualizados em situações do cotidiano, o que facilita a compreensão e a internalização dos conteúdos pelos alunos. Através de histórias que envolvem problemas matemáticos, os estudantes conseguem visualizar os conceitos de maneira concreta, tornando o aprendizado acessível e menos intimidante. O uso de narrativas para ilustrar conceitos matemáticos permite que os alunos façam conexões profundas entre o conteúdo e suas próprias experiências, o que contribui para uma aprendizagem significativa e duradoura.

Ainda no campo das metodologias ativas, a utilização de dispositivos móveis e aplicativos de *storytelling* digital tem se mostrado uma inovação importante na educação infantil. Machado *et al.* (2021) discutem o uso de aplicativos de Digital *Storytelling* como uma estratégia para engajar os alunos e promover o desenvolvimento de habilidades criativas e de comunicação. Ao utilizar essas ferramentas digitais, as crianças não apenas consomem conteúdos, mas também se tornam criadoras

de suas próprias histórias, o que estimula a expressão e a criatividade. A interação com as tecnologias, nesse contexto, proporciona uma experiência de aprendizagem rica e diversificada, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades de comunicação, raciocínio lógico e resolução de problemas de maneira lúdica e envolvente.

A relação entre linguagem, identidade e conhecimento é um dos aspectos profundos e significativos do uso do *storytelling* na educação. Ao contar histórias, os alunos têm a oportunidade de explorar e expressar suas próprias experiências e identidades, o que contribui para o desenvolvimento de uma compreensão rica de si mesmos e do mundo ao seu redor. O *storytelling* permite que os alunos não apenas aprendam sobre os conteúdos curriculares, mas também sobre suas próprias vivências, valores e crenças, promovendo um aprendizado inclusivo e centrado no estudante. Nesse sentido, o uso do *storytelling* se alinha com os princípios da educação humanizada, que busca respeitar e valorizar as identidades dos alunos e promover uma educação que seja significativa e relevante para cada indivíduo.

O impacto do *storytelling* na aprendizagem também está relacionado à sua capacidade de promover um aprendizado colaborativo. Ao trabalhar com narrativas, os alunos são incentivados a compartilhar suas histórias, ouvir as dos outros e construir conhecimento de forma conjunta. Esse processo não apenas favorece o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, mas também fortalece a capacidade dos alunos de trabalhar em equipe e resolver problemas de maneira colaborativa. O *storytelling*, portanto, não é apenas uma ferramenta para o ensino de conteúdos específicos, mas uma metodologia que favorece a construção de uma comunidade de aprendizagem, onde os alunos se envolvem na construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas habilidades sociais e emocionais.

Com a crescente inserção das tecnologias no ambiente educacional, o uso do *storytelling* digital tem se consolidado como uma estratégia de ensino inovadora e eficaz. Ao integrar recursos multimodais, como vídeos, imagens e sons, o *storytelling* digital permite uma experiência de aprendizagem ainda imersiva e envolvente para os alunos. A utilização dessas ferramentas tecnológicas amplia as possibilidades de expressão e interação, tornando o aprendizado dinâmico e flexível. A combinação entre *storytelling* e tecnologia, portanto, tem o potencial de transformar a prática pedagógica, tornando-a acessível, inclusiva e eficaz. Essa integração é relevante em um contexto educacional cada vez mediado pelas tecnologias digitais, que exigem dos educadores a adaptação às novas demandas e possibilidades do ensino digital.

A pesquisa sobre o uso do *storytelling* na educação tem se expandido nos últimos anos, mostrando que a prática pode ser aplicada em diversas áreas do conhecimento e em diferentes faixas

etárias. Os estudos realizados por Corrêa e Seibert (2019), Jørgensen (2017), Machado *et al.* (2021) e Teodosio (2021) são exemplos de como o *storytelling* pode ser utilizado de maneira eficaz para promover a aprendizagem de forma significativa e engajante. A literatura aponta que o *storytelling*, quando integrado a tecnologias digitais, tem o potencial de criar experiências de aprendizagem ricas, dinâmicas e colaborativas, favorecendo a construção de conhecimentos de maneira profunda e reflexiva. Além disso, a utilização de *storytelling* digital permite que os alunos desenvolvam habilidades que são cada vez valorizadas no século XXI, como a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração. Dessa forma, o *storytelling* se apresenta como uma estratégia pedagógica poderosa, que pode transformar a educação em um processo interativo e relevante para os alunos.

O uso do *storytelling* na educação é uma metodologia inovadora que tem demonstrado resultados significativos na promoção de uma aprendizagem envolvente, crítica e reflexiva. Ao integrar as narrativas às tecnologias digitais, os educadores têm a oportunidade de criar experiências de aprendizagem dinâmicas, que favorecem o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos. Além disso, o *storytelling* contribui para a construção de uma educação inclusiva, na qual as diversas identidades e experiências dos alunos são valorizadas e respeitadas. Com base nos estudos revisados, pode-se concluir que o *storytelling* quando mediado por tecnologias digitais, tem o potencial de transformar a prática pedagógica e promover uma aprendizagem significativa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do *storytelling* na educação quando mediado por tecnologias digitais, revela-se uma estratégia pedagógica eficaz para promover uma aprendizagem interativa, envolvente e significativa. Este estudo buscou responder à questão de como o *storytelling*, como metodologia ativa de ensino, pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e como sua aplicação no espaço tecnológico potencializa esse processo. Os principais achados indicam que o *storytelling*, quando integrado com ferramentas digitais, favorece a construção de um aprendizado dinâmico e colaborativo, facilitando a compreensão dos conteúdos e estimulando o pensamento crítico dos estudantes.

A análise aponta que o *storytelling* contribui não apenas para o ensino de conteúdos específicos, mas também para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos. Ao promover a interação com histórias digitais, os estudantes são encorajados a se envolver de maneira profunda com o conteúdo, tornando o aprendizado relevante e conectado às suas próprias experiências. Essa metodologia, além de promover a inclusão, facilita a formação de uma comunidade de aprendizagem, na qual os alunos compartilham e constroem conhecimento coletivamente.

Apesar dos resultados positivos, o estudo também aponta que há a necessidade de pesquisas que aprofundem a análise dos impactos do *storytelling* em diferentes contextos educacionais e faixas etárias. O uso de tecnologias digitais no *storytelling* ainda é uma área em expansão, e estudos são necessários para explorar a eficácia dessa prática em ambientes diversos, bem como seu potencial para transformar as práticas pedagógicas. A continuidade das pesquisas contribuirá para uma compreensão ampla do papel do *storytelling* na educação e suas possíveis aplicações em novos cenários educacionais.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Y. G.; SEIBERT, C. S. Uso do storytelling na educação ambiental para sensibilizar crianças sobre as arraias de água doce. *Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental*, v. 24, n. 1, p. 3-31, 2019. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/7688>. Acesso em: 14 abr. 2025.

JØRGENSEN, K. M. Poder vibrante, vibrantes subjetividades: a abordagem de contação de histórias (storytelling) no estudo do poder na educação. *Educação Unisinos*, v. 21, n. 1, p. 21-30, 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2177-62102017000100021&script=sci_abstract. Acesso em: 14 abr. 2025.

MACHADO, A. P. R. et al. Estratégias para a utilização de dispositivos móveis na educação infantil: utilizando aplicativo Digital Storytelling. *Repositório Institucional da UFSM*, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/21262>. Acesso em: 14 abr. 2025.

TEODOSIO, E. S. Storytelling como uma metodologia ativa no ensino de matemática. *Boletim Cearense de Educação e História da Matemática*, v. 8, n. 23, p. 258-268, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/5099>. Acesso em: 14 abr. 2025.